

OFICINA DA RUA À ESCOLA: POSSIBILIDADES DO STENCIL COMO ARTE

FRANCISCO AURÉLIO DE SOUZA PAREIRA, FRANCISCO AURÉLIO DE SOUZA PEREIRA, JOSÉ ROMILDO BEZERRA, RENATA APARECIDA FELINTO SANTOS

No primeiro semestre de 2017 foi ministrada na E.E.F. Cicera Germano Correia, em Juazeiro do Norte, a oficina “Da Rua à Escola: possibilidades do stencil como Arte”. Os ministrantes da oficina compartilham de pontos de vista a cerca das potencialidades poéticas do stencil no território da produção artística contemporânea, entendendo o aspecto da reprodutibilidade, que é comum a essa técnica, um assunto possível de discussão que vai desde Walter Benjamin à Pop Art. Trabalhar com essa expressão visual em sala de aula também parte do pressuposto de que a Arte é encontrada fora das galerias, museus, salões e outros espaços elitistas, sendo possível a realização de atividades artístico-poéticas tendo como base as manifestações urbanas, como o stencil, o pixo, o grafite, a intervenção, etc. Dessas bases estruturais de conteúdo, buscou-se desenvolver nas pessoas integrantes da oficina: a curiosidade pelas possibilidades estéticas da stencil art nos mais diversos suportes, a autoestima cultural, ao trabalhar com temas que partem do cotidiano do grupo participante da oficina e a noção da existência de arte urbana. Ao longo dos encontros foram surgindo outros objetivos: explorar a questão do autorretrato (objetivo e subjetivo), trabalhar o narcisismo como possibilidade poética e alinhar a produção poética com o trabalho em grupo. Contamos com uma média de 12 estudantes participantes que compareceram a encontros semanais regularmente, nos quais trabalhamos tendo como referencial metodológico a Abordagem Triangular da prof. Ana Mae Barbosa: as atividades de cada encontro foram iniciadas com uma exibição de vídeos e imagens acerca do conteúdo a ser trabalhado, seguiu-se a produção poética baseada nos referenciais mostrados, para então haver um momento de apreciação (contemplação comentada) dos trabalhos realizados no encontro. Ao final, acreditamos ter contribuído com o repertório artístico do grupo estudantil em questão (repertório este preenchido com obras clássicas e distantes de Arte, onde a Mona Lisa de Leonardo da Vinci é protagonista), assim como capacitamos uma maior sensibilidade para leitura de imagens, tanto no aspecto de conteúdo, quanto de estética.

PALAVRAS-CHAVE: STENCIL ART, REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA, ARTE EDUCAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA: LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER